

PROGRAMA ANALÍTICO – 2023/1

CÓDIGO: IH – 1586 CRÉDITOS: 04	NOME DA DISCIPLINA: Alimentos, política e desenvolvimento
DIA: Terças-feiras HORÁRIO: 09 h às 12 h	PROFESSOR RESPONSÁVEL: Renato S. Maluf

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input checked="" type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

(*) a participação por meio remoto será permitida a estudantes regularmente matriculados em programas de pós-graduação externos à UFRRJ, inscritos no CPDA e residentes fora do Estado do Rio de Janeiro.

OBJETIVOS:

A disciplina tem por objetivo desenvolver uma abordagem sobre a política dos alimentos que se expressa nas práticas e instituições que organizam a coexistência dos diversos atores sociais envolvidos em atividades econômicas, mobilizações sociais, ações e políticas públicas relacionadas com os alimentos e a alimentação, com os respectivos interesses, tensões e conflitos. A abordagem tem como pano de fundo a questão alimentar no desenvolvimento dos países envolvendo negócios, poder, necessidades básicas e direitos. Atenção especial é dada ao enfoque em sistemas alimentares com distintas amplitudes e escalas de operação, seus significados para o abastecimento alimentar e repercussões socioambientais, culturais e na saúde humana. A abordagem proposta valoriza a reflexividade dos processos sociais, recorre a distintas disciplinas e tem em conta as várias escalas territoriais ou planos de análise dos eventos e processos.

EMENTA:

1. Fome, alimentos e política na trajetória brasileira: politização da fome e construção do campo político da SSAN/DHA no Brasil; significados e implicações da emergência desse campo; acolhimento do tema/campo nos Governos Lula e Dilma; marco legal-institucional; o CONSEA e as Conferências como posto de observação e objeto da reflexão; SISAN e programas-basilares; participação social nas políticas públicas de SSAN/DHA; atuação internacional do Brasil no campo da SSAN e do DHA

2. Política dos alimentos no Brasil: natureza política dos alimentos e transgressão disciplinar; usos, acepções e enfoques sobre política dos alimentos (a ‘política’ da indústria alimentar e os indivíduos; a política nas relações entre consumidores e produtores); uma abordagem reflexiva, relacional, processual e multiescalar da política dos alimentos; noções referenciais em disputa: segurança, soberania, direitos, justiça e ‘comunalidade’; interesses públicos e privados; atores sociais, hegemonia, poder e conflitos relativos à SSAN e DHA; alcances e limites da democracia participativa em SSAN e DHA

3. Alimentos, política e desenvolvimento: a questão alimentar no desenvolvimento dos países (conjunção entre negócios, poder, necessidades básicas e direitos); reprodução do capital e poder no enfoque em regimes alimentares; alimentos e questões de desenvolvimento: desigualdades sistêmicas, equidade e justiça; enfoques sistêmicos e abordagem multiescalar dos sistemas

alimentares; cadeias, sistemas e territórios; sistemas alimentares descentralizados e o abastecimento das localidades; política dos alimentos no plano local; lugar e perspectivas da agricultura familiar; sistemas alimentares, sustentabilidade, natureza, mudanças climáticas e saúde humana; a questão das transições nos sistemas alimentares

4. Contexto recente: fome e insegurança alimentar no Brasil contemporâneo; golpes e desmontes; fortalezas e fraquezas da construção: um balanço; desafios da reconstrução.

METODOLOGIA DAS AULAS E AVALIAÇÃO:

O conteúdo da disciplina é desenvolvido em 15 sessões com 3 horas de duração cada uma conforme programação adiante, envolvendo exposição pelo professor e apresentação pelas/os alunas/os matriculadas/os de ao menos um seminário sobre textos da bibliografia complementar previamente definido com o professor.

A avaliação é composta de:

i. apresentação de um texto da bibliografia complementar escolhido entre as opções indicadas na programação das aulas (até 1,0 ponto)

ii. duas atividades complementares indicadas na programação (até 4,0 pontos)

iii. elaboração de um trabalho final com até 5 laudas, com o seguinte conteúdo: Identificação de três conceitos ou enfoques abordados nos textos obrigatórios e nos debates ocorridos ao longo da disciplina que poderiam contribuir, direta ou indiretamente, com seu projeto de dissertação ou tese. Apresente para cada um deles uma breve compreensão e com pensa utilizá-los na dissertação ou tese, preferencialmente de forma articulada para responder a uma determinada questão de reflexão ou pesquisa.

Prazo de entrega: 06/02/2023 (até 5,0 pontos)

CONTEÚDO E PROGRAMAÇÃO DAS AULAS (bibliografia sujeita à revisão)

(+) Leitura obrigatória para a aula

12/04 – 11h - Apresentação do programa da disciplina

18/04 - Alimentos e política – a política dos alimentos: natureza política diferenciada dos alimentos; usos e enfoques sobre política dos alimentos; transgressões alimentares e disciplinares, o requisito da multi e interdisciplinaridade; abordagem reflexiva, multi-escalar, processual e relacional.

Bibl:

(+) Herring, R.J. (2015), How is food political? Market, state, and knowledge. In: Herring, R. J. (ed.) *The Oxford handbook of food, politics, and society*. Oxford (UK): Oxford University Press.

Carolan, M.S. (2011). *Embodied food politics*. Surrey (UK): Ashgate Publishing. (Chap 1, 7)

Goodman, D.; Dupuis, E. M.; Goodman, M. K. (2012) *Alternative food networks: knowledge, place and politics*. London (UK), Routledge. (Chap 1)

Goodman, M.K. and Sage, C. (2014). Food transgressions: ethics governance and geographies. In: Goodman, M.K. and Sage, C. (eds.). *Food transgressions: making sense of contemporary food politics*. Surrey (UK): Ashgate Publishing, p. 1-14.

Mouffe, C. *On the political*. Abingdon (UK), Routledge, 2005.

Paarlberg, R. (2010). *Food politics – what everyone needs to know*. Oxford: Oxford Univ. Press. (Chap 1)

25/04 e 02/05 – Conceitos e noções em disputa relacionadas com os alimentos e alimentação: conceituações e interfaces entre segurança alimentar e nutricional, soberania alimentar e direito humano à alimentação adequada e saudável; justiça alimentar e justiça social; ‘comunalidade’ dos alimentos, bens comuns e o “princípio do comum”; atores sociais, disputas conceituais e políticas; a “comida de verdade”

Bibl:

(+) Burlandy, L; Maluf, R. S. (2016). Soberania Alimentar: dimensões de um conceito em construção e suas implicações para alimentação no cenário contemporâneo. In: Taddei, J. A. et al (orgs.). *Nutrição em Saúde Pública*. Rio de Janeiro: Rubio, 2ª ed., p. 387-394.

(+) Prunier, D. M.; Le Gall, J.; Merino, A. G. P; Espinosa de la Mora, D. M. (eds.) (2020), *Justicia y soberanía alimentaria en las Américas: desigualdades, alimentación y agricultura*. Ciudad de México: Universidad Nacional Autónoma de México/Fundación Heinrich Böll:/Lyon: Université de Lyon.

(+) Vivero-Pol, J.L. (2018). Alimentos como bens comuns: uma nova perspectiva sobre a narrativa do sistema alimentar. In: Correa, L. (ed.) *Diálogos sobre direito humano à alimentação adequada*. Juiz de Fora (MG), Fac. Direito/Universidade Federal de Juiz de Fora, 40 p.

Bernstein, H. Soberania alimentar: uma perspectiva cética. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 17, Nº 39, mai/ago 2015, p. 276-336.

Clendenning, J; Dressler, W.H.; Richards, C. (2016). Food justice or food sovereignty? Understanding the rise of urban food movements in the USA. *Agriculture & Human Values*, 33, p. 165–177.

Dardot, P.; Laval, C. (2017). *Comum – Ensaio sobre a revolução do século XXI*. S. Paulo, Boitempo Editorial.

Gliessman, S.; Friedmann, H.; Howard, P.H. (2019). Agroecology and Food Sovereignty. *IDS Bulletin*, 50(2), p. 91-110.

Gottlieb, R. & Josh, A. (2010). *Food justice*. Cambridge (Ma.), MIT Press (Introduction).

Maluf, R. S. (2007). *Segurança alimentar e nutricional*. Petrópolis (RJ): Editora Vozes, 174 p. (Parte I)

Wittman, H. (2011), Food sovereignty - a new rights framework for food and nature? *Environment and Society: Advances in Research* 2: 87–105.

09/05 - Participação em políticas públicas de SSAN/DHA na experiência brasileira – Parte I: construção do campo político da SSAN/DHA; marco legal-institucional, Sistema e Política Nacional de SAN; desmontes, retrocessos e disputas de significados no contexto pós-golpe 2016

Bibl:

(+) Leão, M. e Maluf, R. S. (2012). A construção social de um sistema público de segurança alimentar e nutricional: a experiência brasileira. Brasília (DF), ABRANDH/OXFAM, 72p.

(+) Maluf, R.S.; Zimmermann, S.; Jomalini, E. (2021) Emergência e evolução da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil (2003-2015). *Estudos Sociedade e Agricultura*, 29(3), p. 517-544 <https://doi.org/10.36920/esa-v29n3-2>

- Costa, C.G.A. (2011). *Segurança alimentar e nutricional – significados e apropriações*. S. Paulo: Annablume-FAPESP, 331 p.
- Dubois, V. Os espaços sociais para a produção de políticas públicas - a noção de campo como ferramenta da sociologia da ação pública. In: Oliveira, O. P.; Hassenteufel, P. (orgs.), *Sociologia política da ação pública: teorias, abordagens e conceitos*. Brasília: Enap, 2021. p. 135-152.
- Maluf, R.S. (2010) Construção do SISAN, mobilização e participação social. *Coleção FOME ZERO: uma história brasileira*, vol. II. Brasília, MDS, p. 27-37.
- Menezes, F. (2010) Mobilização social e participação da sociedade civil. *Coleção FOME ZERO: uma história brasileira*, vol. I. Brasília, MDS, p. 120-32.
- Nascimento, R. C. (2012) *O papel do CONSEA na construção da política e do sistema nacional de segurança alimentar e nutricional*. R. Janeiro, CPDA/UFRJ, 214 p. (Tese de doutoramento)
- Pinheiro, A. R. O. (2008) Reflexões sobre o processo histórico/político de construção da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional. *Segurança Alimentar e Nutricional*, v.15, n.2, p. 1-15.
- Pompeia, C.; Schneider, S. (2021) As diferentes narrativas alimentares do agronegócio. *Desenvolvimento e Meio-Ambiente*, Curitiba, Vol. 57, p. 175-198
- Rodrigues, R. (org.). *Agro é paz: análises e propostas para o Brasil alimentar o mundo*. Piracicaba (SP): ESALQ, 2018, 416 p.
- Santarelli, M.; Burity, V. et al. (2017). *Da democratização ao golpe: avanços e retrocessos na garantia do direito humano à alimentação e à nutrição adequadas no Brasil*. Brasília: FIAN Brasil, 75 p.
- Takagi, M. A implantação do Programa Fome Zero no Governo Lula. In: BRASIL, MDS. *Fome Zero: uma história brasileira*. Brasília, DF: MDS, Assessoria Fome Zero, v.1, 2010.
- Zimmermann, S. A. (2011). *A pauta do povo e o povo em pauta: as Conferências Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional, Brasil - Democracia, participação e decisão política*. R. Janeiro, CPDA/UFRJ, 200 p. (Tese doutoramento)

16/05 – Fome e insegurança alimentar no Brasil contemporâneo

Bibl:

- (+) PENSSAN (2021, 2022). *I e II VIGISAN – Inquérito Nacional de Insegurança Alimentar no Brasil Contexto da COVID19*. R. Janeiro, Rede PENSSAN. (<https://pesquisassan.net.br>)
- (+) Campelo, T.; Bortoletto, A.P. (orgs.) (2022). *Da fome à fome: diálogos com Josué de Castro*. São Paulo: Cátedra Josué de Castro/USP; Zabelê Comunicação; Editora Elefante, 216 p.
- [Introduções das Partes I a V]
- Campello, T.; Nascimento, R.C.; Martins, A.P.B.; Yamaoka, M. (2022). Novas Geografias: atuais e antigos dilemas da fome. *Segurança Alimentar e Nutricional*, Campinas, v. 29, p. 1-7
- Devereux, S.; Haysom, G. (2022). *The normalisation of hunger in South Africa*. Brighton (UK), IDS Newsletter – October, 3 p.
- Devereux, S.; Haysom, G.; Maluf, R.S.; Scott-Viliers, P. (2022). *Challenging the normalisation of hunger in highly unequal societies*. Brighton (K), IDS Working Paper 582/ FEC Working Paper 002, 38 p.
- Kunsch, M.M.K.; Machado, M.A.A.M. (orgs.) (2021). *Políticas públicas para o combate à fome*. São Paulo: USP-Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, 155 p.
- Sawaya, A.L. et a (orgs.), (2023). *Diálogos sobre nutrição e pobreza: 20 anos de integração entre pesquisa, serviço e política pública*. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, 314 p.

23/05 - Participação em políticas públicas de SSAN/DHA na experiência brasileira – Parte II: alcances e limites da democracia participativa em SSAN e DHA; interesses público e privado, atores sociais e conflitos relacionados com os alimentos e a alimentação; hegemonia, contra-

hegemonia e poder no âmbito da SSAN/DHA; reflexões sobre a experiência do CONSEA e sua retomada recente; atuação internacional do Brasil no campo da SSAN e do DHA.

Bibl:

(+) Avritzer, L. (2008), Instituições participativas e desenho institucional: algumas considerações sobre a variação da participação no Brasil democrático. *Opinião Pública*, Campinas, 14 (1), p. 43-64.

(+) Delgado, N.G.; Zimmermann, S. (2023). Políticas públicas para soberania e segurança alimentar no Brasil: conquistas, desmontes e desafios para uma (re)construção. In: Noronha, G.S. et al (orgs.). *Alimentação e nutrição no Brasil: perspectiva na segurança e soberania*. Rio de Janeiro: Edições Livres: Fundação Oswaldo Cruz, p. 167-212.

(+) Maluf, R. S., (2021), Política dos alimentos e participação social no Brasil: alcances de um campo contra-hegemônico. In: Schubert, M.N.; Tonin, J.; Schneider, S. (orgs.), 2023. *Desafios e tendências da alimentação contemporânea: consumo, mercados e ação pública*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, p. 61-88.

Bezerra, C.P. et al. (2022). Desinstitucionalização e resiliência dos conselhos no governo Bolsonaro. *SciELO Preprints*, 35 p. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.4218>

Burlandy, L.; Reis, M.C.; Maluf, R.S.; Schmitt, C. (2019). *O conceito de interesse na análise de políticas públicas: notas para reflexão sobre políticas de segurança alimentar e nutricional no Brasil*. (Resumo Expandido apresentado no IV ENPSSAN)

Lavalle, A. G. e Szwako, J. (2015). Sociedade civil, Estado e autonomia: argumentos, contra-argumentos e avanços no debate. *Opinião Pública*, Campinas, 21(1): 157-187.

Lavalle, A.G.; Euzeneia, C. E.; Dowbor, M.; Szwako, J. (2018), Movimentos sociais, institucionalização e domínios de agência. In: Lavalle, A. G. et al (orgs.), *Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, p. 21-87.

Lopes, J. S. L.; Heredia, B. (eds.) (2014), *Movimentos sociais e esfera pública. O mundo da participação: burocracias, confrontos*, Rio de Janeiro, CBAE.

Maluf, R.S. e Santarelli, M. (2015). *Cooperação Sul-Sul brasileira em SSAN: evidências de pesquisa e indicativos de agenda*. R. Janeiro, CERESAN/CPDA/UFRRJ, 28p. (TD N °9).

Reis, M.C. (2018). Reflecting on counter-hegemonic strategies in food and nutritional security: notes on the Brazilian case. In: Bonanno, A. & Wolf, S.A. (eds.). *Resistance to the neoliberal agri-food regime: a critical analysis*. Abingdon (UK)/New York: Earthscan/Routledge, 95:106.

Santos, B.S. (org.) (2002), *Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa*. R. Janeiro: Civilização Brasileira.

Singer, A. (2012) *Os sentidos do lulismo – reforma gradual e pacto conservador*. S. Paulo: Cia. das Letras.

Atividade complementar 1 (prazo: 06/06)

Escolha e aborde três aspectos que considera relevantes na caracterização da política dos alimentos no Brasil desde fins da década de 1980 até os Governos Lula/Dilma, com base na literatura trabalhada na disciplina até este ponto. Sugestões de aspectos possíveis: politização da fome, conceitos em disputa, interesses e conflitos, hegemonia e contra hegemonia, participação social em políticas públicas, interação entre dinâmicas globais e nacionais,

30/05- Alimentos e questões de desenvolvimento (Parte I): questão alimentar no desenvolvimento dos países; conjunção complexa e conflitiva de negócios, poder, necessidades básicas e direitos; alimentos e agricultura na reprodução do capital, enfoque nos regimes alimentares.

Bibl:

(+) Leach, M. et al (2020), Food politics and development. *World Development* 134, 105024.

(+) McMichael, P. (2016), *Regimes alimentares e questões agrárias*. P. Alegre/S. Paulo, Ed. UFRGS/UNESP (Cap. 3)

Bonnano, A.; Wolf, S. (ed.) (2018). *Resisting to the neoliberal agri-food regime – a critical analysis*. N. York, Routledge, 238 p. (Introduction)

Clapp, J. (2021), The problem with growing corporate concentration and power in the global food system. *Nature Food*, Vol 2, p. 404–408.

Friedmann, H. (2005), From colonialism to green capitalism: social movements and emergence of food regimes. In: F. H. Buttel & P. McMichael (eds.), *New directions in the Sociology of global development – Vol. 11*. Oxford (UK), Elsevier, p. 229–267.

Friedman, H. & McMichael. Agriculture and the state system: the rise and decline of national agricultures – from 1870 to the present. *Sociologia Ruralis*, 1989 XXIX (2), 93-117.

Maluf, R. S. (1995). Segurança alimentar e desenvolvimento econômico na América Latina: o caso do Brasil. *Revista de Economia Política*, v. 15, Nº 1 (57), p. 134 - 140.

Maluf, R. S. (1998). Economic development and the food question in Latin America. *Food Policy*, 23, 155:172.

McMichael, P. (2009). A food regime genealogy. *Journal of Peasant Studies*, 36:1, p. 139-169.

Wilkinson J., Goodman D. (2017). Les analyses en termes de “food regime” - une relecture. In : Allaire G., Daviron B. (dir.), *Transformations de l’agriculture et de l’agroalimentaire. Entre écologie et capitalisme*. Versailles, Éditions QUAE.

06/06 – Alimentos e questões de desenvolvimento (Parte II): alimentos, desigualdades e pobreza (fome); justiça alimentar, justiça social e emancipação socioeconômica; ambiente, sustentabilidade e clima.

Bibl:

(+) Cadieux, K.V.; Slocum, R. (2015). What does it mean to *do* food justice? *Journal of Political Ecology*, Vol. 22, 26 p.

(+) Motta, R. Social movements as agents of change: fighting intersectional food inequalities, building food as webs of life. *The Sociological Review Monographs* 2021, Vol. 69(3) 603–625.

Escher, F.; Schneider, S. (orgs.) (2023). *Agricultura, alimentação e desenvolvimento rural na China*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 462 p.

Gilson, E.; Kenenhan, S. (eds.). 2018. *Food, environment, and climate change: Justice at the Intersections*. London: Rowman & Littlefield International.

Perafán, M.E.V.; Sauer, S.; Leite, A.C.; Canavesi, F.C.; Ávila, M.L. (orgs.) (2022). *Desenvolvimento territorial, sistemas agroalimentares e agricultura familiar*. 2. ed. [E-book]. São Leopoldo (RS): Oikos.

Schmitt, C. J. e Maluf, R. S. (2010). Soberania e segurança alimentar no Mercosul Ampliado: o lugar da agricultura camponesa e familiar. In: Moreira, R. J. e Bruno, R. (orgs.). *Interpretações, estudos rurais e política*. R. Janeiro, EDUR/Mauad X, 133:155.

13/06 - Sistemas alimentares (1): enfoques sistêmicos; abordagem multi-escalar dos sistemas alimentares; cadeias, sistemas e territórios; coexistência de sistemas, complementaridades e conflitos; a questão dos hibridismos; sistemas alimentares e políticas públicas.

Bibl:

(+) Maluf, R. S. (2021), Decentralized food systems and eating in localities: a multi-scale approach. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 59(4), e238782.

(+) Piñeiro, M.; Luiselli, C.; Ramos, A.; Trigo, E. (2021), *El sistema alimentario global: una perspectiva desde América Latina*. Buenos Aires: Teseo.[Introducción; Cap I]

Burlandy, L.; Magalhães, R. e Maluf, R. S. (coords.) (2006). *Construção e promoção de sistemas locais de segurança alimentar e nutricional: aspectos produtivos, de consumo, nutricional e de políticas públicas*. Rio de Janeiro: CERESAN/UFRRJ, 433 p. (Rel. Técnicos, 3). [Partes 1 e 3]

CIRAD (1996). *Systèmes agroalimentaires localisés (organisations-innovations et développement local)*. Montpellier (Fr.): CIRAD/SAR

Fanzo, J. et al (2020). A research vision for food systems in the 2020s: Defying the status quo. *Global Food Security* 26, 8 p. (<https://doi.org/10.1016/j.gfs.2020.100397>)

Goodman, D.; Dupuis, E. M.; Goodman, M. K. (2012) *Alternative food networks: knowledge, place and politics*. London (UK), Routledge. [Part I]

HLPE (2017). *Nutrition and food systems*. Rome: HLPE/CFS, 152p. (Report by the High Level Panel of Experts on Food Security and Nutrition, # 12). [Chap 1, 4]

Le Coq, J-F. et al. (orgs.) (2021). *Políticas públicas y sistemas alimentarios en América Latina*. Rio de Janeiro: E-papers.

Paula, N. M. (2017). *Evolução do sistema agroalimentar mundial: contradições e desafios*. Curitiba (PR), Editora CRV.

Preiss, P.; Schneider, S. (orgs.) (2020). *Sistemas alimentares no século 21: debates contemporâneos*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 360 p.

20/06 – Sistemas alimentares (2): desigualdades sistêmicas; sistemas alimentares, saúde humana, ambiente e clima; desigualdades, justiça e equidade alimentar; determinantes sistêmicos da má alimentação e fome; transição justa, sustentabilidade, dietas alimentares e clima

Bibl:

(+) Lang, T. (2009). Reshaping the food system for ecological public health. *Journal of Hunger & Environmental Nutrition*, 4:315–335.

(+) Maluf, R.S.; Burlandy, L. (2023). *Sistemas alimentares, desigualdades e saúde no Brasil: desafios para a transição rumo à sustentabilidade e promoção da alimentação adequada e saudável*. In: Noronha, G.S. et al (orgs.). *Alimentação e nutrição no Brasil: perspectiva na segurança e soberania*. Rio de Janeiro: Edições Livres: Fundação Osvaldo Cruz, p. 275-326

Burlandy, L; Rocha, C.; Maluf, R.S. (2018). *Sistemas alimentares, equidade e saúde: uma análise do Relatório IPES-FOOD 2017*. R. Janeiro, CERESAN/UFRRJ-UFF.

IPES-Food (2017). *Unravelling the food–health nexus: addressing practices, political economy, and power relations to build healthier food systems*. Geneva (Sz): The Global Alliance for the Future of Food and IPES-Food, 120 p.

Kaljonen, M. et al (2021). Justice in transitions: widening considerations of justice in dietary transitions. *Environmental Innovation and Societal Transitions* (in revision).

Lamine, C., Darnhofer, I., Marsden, T.K. 2019. “What enables just sustainable transitions in agrifood systems? An exploration of conceptual approaches using international comparative case studies”. *Journal of Rural Studies*. 68, p. 144-146. <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2019.03.010>

Ploeg Jan Dow van der (2020): From biomedical to politico-economic crisis: the food system in times of Covid-19. *The Journal of Peasant Studies*, 30 p.

Pohl-Valero, S.; Dominguez, J.V. (eds.) (2021) *El hambre de los otros. Ciencia y políticas alimentarias en Latinoamérica, siglos XX y XXI*. Bogotá: Editorial Universidad del Rosario.

Tribaldos, T., Jacobi, J., Rist, S. (2018). Linking sustainable diets to the concept of food system sustainability. *Future of Food: Journal on Food, Agriculture and Society*, 6(1), 71-84.

Swinburn, B.A., Kraak, V., Allender, S., Atkins, V., Baker, P., and Bogard, J. 2019. “The global syndemic of obesity, undernutrition, and climate change”. *The Lancet Commission report*. 393 (10173): 791-846. doi: [0.1016/S0140-6736\(18\)32822-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(18)32822-8)

Willet, W. et al. (2019). Dietas saudáveis a partir de sistemas alimentares saudáveis - Relatório Síntese, 32 p. [Food in the Anthropocene: the EAT–Lancet Commission on healthy diets from sustainable food systems. *The Lancet*, Vol 393, February 2, p: 447:492].

27/06 e 04/07 – Sistemas alimentares (3): sistemas alimentares multiescalares e a problemática do abastecimento alimentar; abastecimento das localidades; política dos alimentos no plano local e a questão do localismo; lugar e perspectivas da agricultura familiar e camponesa

Bibl:

(+) DuPuis, E. M. and Goodman, D. (2005) Should we go ‘home’ to eat? Toward a reflexive politics of localism, *Journal of Rural Studies*, 21: 359–371.

(+) Luz, L.F.; Maluf, R.S. (2019). Social participation in political spaces and the valuing of culture as empowering resources to promote access to quality food in Brazil. *Revue Internationale des Études de Développement*, 1 (237), 115-136.

(+) Maluf, R. S. (2021), Decentralized food systems and eating in localities: a multi-scale approach. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 59(4), e238782.

Goodman, D.; Dupuis, E. M.; Goodman, M. K. (2012) *Alternative food networks: knowledge, place and politics*. London (UK), Routledge. [Part I]

Perez-Cassarino, J. et al (orgs.). (2018), *Abastecimento alimentar e mercados institucionais*. Chapecó: Ed. UFFS; Praia, Cabo Verde: UNICV.

Maluf, R. S. e Luz, L. F. (2017). Sistemas alimentares descentralizados: um enfoque de abastecimento na perspectiva da soberania e segurança alimentar e nutricional. In: In: Maluf, R.S. e Flexor, G. (orgs.). *Questões agrárias, agrícolas e rurais: conjunturas e políticas públicas*. Rio de Janeiro: E-Papers, p. 214- 224-193.

Goodman, D.; Dupuis, E. M.; Goodman, M. K. (2012) *Alternative food networks: knowledge, place and politics*. London (UK), Routledge.

Heynen, N.; Kurtz, H.E.; Trauger, A. (2012). Food justice, hunger and the city. *Geography Compass*, 6/5, p. 304:311.

Parham, S. (2020) Exploring food and urbanism, *Journal of Urbanism: International Research on Placemaking and Urban Sustainability*, 13:1, 1-12, DOI:10.1080/17549175.2020.1721152

Sencébé, Y.; Pinton, F.; Cazella, A.A. (2020). On the unequal coexistence of agrifood systems in Brazil. *Review of Agricultural, Food and Environmental Studies*, 101 (2-3), p. 191-212. Doi: 10.1007/s41130-020-00099-8

11/07 – Acesso, cultura e política no consumo de alimentos: escolhas alimentares; consumo político; práticas alimentares; alimentos na relação urbano- rural, mudanças e permanências na alimentação das famílias urbanas e rurais

Bibl:

(+) Gabriel, Y. and Lang, T. (2015). *The Unmanageable Consumer*. New Deli: SAGE Publications. (Introd.)

(+) Menasche, R.; Alvarez, M.; Collaço, J. (2012). *Dimensões socioculturais da alimentação: diálogos latino-americanos*. P. Alegre: Editora da UFRGS, 264 p. (Introdução)

(+) Portilho, F. (2020) Ativismo alimentar e consumo político – Duas gerações de ativismo alimentar no Brasil. *Redes* (St. Cruz Sul, RS), 25(2), p. 12-33.

Azevedo, E. (2015), O ativismo alimentar na perspectiva do locavorismo. *Ambiente & Sociedade* São Paulo v. XVIII, n. 3, p. 81-98.

Carolan, M.S. (2018). *The Food sharing revolution: how start-ups, pop-ups, and co-ops are changing the way we eat*. Washington: Island Press.

Lima, R.S.; Ferreira Neto, J.A.; Farias, R.C.P. (2016) Dinâmicas alimentares na relação rural-urbano: o caminho entre o tradicional e o moderno. In: Prado, S.D. et al. (orgs). *Estudos socioculturais em alimentação e saúde: saberes em rede*. Rio de Janeiro: EDUERJ. (Doi: [10.7476/9788575114568](https://doi.org/10.7476/9788575114568)).

Maluf, R.S.; Zimmermann, S.A. (2020), Antigos e novos hábitos na alimentação de famílias agrícolas de Chapecó e região. *Estudos Sociedade e Agricultura*, 28 (1), 48-77.

Portilho, F.; Barbosa, L. (2016). A adesão à "causa rural" e da agricultura familiar por consumidores e seus movimentos organizados. In: Marque, F.C. et al. (orgs.), *Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural*. P. Alegre, Ed UFRGS, 251-273.

Poulain, J-P. (2004). *Sociologias da alimentação – os comedores e os espaços sociais alimentares*. Florianópolis (SC): Ed. UFSC. (2ª Parte, Caps. 6 e 11)

Schubert, M.N.; Tonin, J.; Schneider, S. (orgs.), 2023. *Desafios e tendências da alimentação contemporânea: consumo, mercados e ação pública*. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 276 p.

18/07 – Transições justas para sistemas alimentares sustentáveis e saudáveis: posições em disputa sobre sistemas alimentares relacionadas com sustentabilidade, mudanças climáticas, dietas saudáveis e processos de transição; apresentação da pesquisa CERESAN "Transição justa para sistemas alimentares sustentáveis e saudáveis no contexto de mudanças climáticas - estudo de caso do Brasil".

Bibl:

(+) Canfield, M.; Anderson, M.D.; McMichael, P. (2021). UN Food Systems Summit 2021: Dismantling Democracy and Resetting Corporate Control of Food Systems. *Frontiers in Sustainable Food Systems*, 5(15), Article 661552

(+) CSM-Civil Society Mechanism (2020), *Voices from the ground – from COVID-19 to radical transformation of our food systems*. Rome, CSM/WG, 70 p.

(+) Maluf, R.S.; Burlandy, L.; Cintrão, R.P.; Jomalinis, E.; Santarelli, M.; Tribaldos, T., 2022, Global value chains, food and just transition: a multi-scale approach to Brazilian soy value chains. *The Journal of Peasant Studies*, DOI:10.1080/03066150.2022.2105700

(+) Maluf, R.S.; Burlandy, L.; Cintrão, R.P.; Jomalinis, E.; Carvalho, T.; Tribaldos, T., 2022, Sustainability, justice and equity in food systems: ideas and proposals in dispute in Brazil. *Environmental Innovation and Societal Transitions* 45, 183–199. <https://doi.org/10.1016/j.eist.2022.10.005>

Anderson, C.R.; Bruil, J.; Chappell, M.J.; Kiss, C.; Pimbert, M.P. (2019), From Transition to Domains of Transformation: Getting to Sustainable and Just Food Systems through Agroecology. *Sustainability*, 11, 5272; doi:10.3390/su11195272.

Anderson, M.D.; Rivera-Ferre, M. (2021). Food system narratives to end hunger: extractive versus regenerative. *Current Opinion in Environmental Sustainability*, 49:18–25

Bilali, H. El (2019). The multi-level perspective in research on sustainability transitions in agriculture and food systems: a systematic review. *Agriculture*, 9, 74; doi:10.3390/agriculture9040074

Braun, J.v.; Afsana, K.; Fresco, L.O.; Hassan, M. (eds.) (2023), *Science and innovations for food systems transformation*. Chain (Switzerland): Springer, 931 p.

Brasil (2021). Documentos de base para as quatro videoconferências sobre sistemas alimentares sustentáveis: propostas do Brasil. Brasília (DF)

Brasil. Ministério da Cidadania (2021), Documento de Referência para a Cúpula de Sistemas Alimentares das Nações Unidas. Brasília (DF), 13 p.

Brasil. MAPA (2021), Cúpula dos Sistemas Alimentares da ONU – avaliação preliminar. Brasília (DF), 7 p.

Civil Society Mechanism (2021), *What´s wrong with the Food Systems Summit?* Rome, 6 p.

Civil Society Mechanism (2020), *Voices from the ground – from COVID-19 to radical transformation of our food systems*. Rome, CSM/WG, 70 p.

Fraser, N. (2012). *Escalas de justicia*. Barcelona (Es.): Herder Editorial.

Frison, E. A. et al. (2016) *From uniformity to diversity - a paradigm shift from industrial agriculture to diversified agroecological systems*. Brussels, IPES-FOOD, 96 p. (Report 02)

Detsche, C. (2018). *La transformación socio-ecológica del sector agrario en América Latina - pasos y actores claves*. B. Aires: FES/Nueva Sociedad.

Herren, H.R.; Haerlin, B. (eds.) (2020). *Transformation of our food systems: the making of a paradigm shift*. Berlin (Germ.), IAASTD.

McCauley, D., and Heffron, R. J. (2018). “Just transition: integrating climate, energy and environmental justice”. *Energy Policy*. 119: 1-7. doi: <https://doi.org/10.1016/j.enpol.2018.04.014>

Paarlberg, R. (2011). *Governing the Dietary Transition: Linking Agriculture, Nutrition, and Health*. New Delhi (India), 14 p. (2020 Conference: Leveraging Agriculture for Improving Nutrition and Health, February 10-12, 2011).

Bals, C.; Harmeling, S.; Windfuhr, M. (2008). *Climate Change, Food Security and the Right to Adequate Food*. Stuttgart (Germ.): Bread for the World/Diakonie Katastrophenhilfe, 212 p.

Tribaldos, T.; Kortetmäki, T. (2022). Just transition principles and criteria for food systems and beyond. *Environmental Innovation and Societal Transitions*, 43, p. 244–256.

Atividade complementar 2 (prazo: 14/12)

Desenvolva uma abordagem multiescalar sobre as correlações entre as características dos sistemas alimentares e a questão alimentar no desenvolvimento dos países, com destaque para as dimensões socioambientais, de saúde humana e climáticas nelas envolvidas.

Referências bibliográficas complementares

Alkire, S. (2002). *Valuing freedoms – Sen’s capability approach and poverty reduction*. Oxford (UK), Oxford University Press.

Alkon, A.H.; Agyeman, J. (eds.) (2011). *Cultivating food justice - race, class, and sustainability*. Cambridge(Ms.)/London(UK), The MIT Press.

Araghi, F. 2003. Food regimes and the production of value: some methodological issues. *Journal of Peasant Studies* 30, no. 2: 41–70.

Barrett, C.B. (ed.) (2013). *Food security and sociopolitical stability*. Oxford (UK), Oxford University Press.

Beck, U. (2010). *Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade*. S. Paulo: Ed. 34.

Beck, U.; Giddens, A.; Lash, S. (1997). *Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna*. S. Paulo: Ed. UNESP. (Cap 1)

Beghin, N. (2014). *A Cooperação brasileira para o desenvolvimento internacional na área de segurança alimentar e nutricional: avanços e desafios; onde estamos e para onde vamos?* Brasília (DF): INESC.

Bernstein, H. (2016) Agrarian political economy and modern world capitalism: the contributions of food regime analysis. *The Journal of Peasant Studies*, Vol. 43, No. 3, 611–647.

Bilali, H. (2019) Research on agro-food sustainability transitions: where are food security and nutrition? *Food Security* 11, p. 559–577.

Boltansky, J-L (2011). *On critique – a sociology of emancipation*. Cambridge, Polity Press.

Bourdieu, P. (1983). *Questões de sociologia*. R. Janeiro, Editora Marco Zero.

Brand, C. et al (coord.) (2015). *Construire des politiques alimentaires urbaines - concepts et demarches*. Versailles, Ed. Quae.

Buck, S.J. (1998), *The Global commons – an introduction*. Washington (DC): Island Press.

Burch, D & Lawrence, G. (2009). Towards a third food regime: behind the transformation. *Agriculture and Human Values*, Springer/Science, N° 26, 267:279.

Burchardt, T. & Hick, R. (2017). *Inequality and the capability approach*. London (UK); LSE/CASE, 17 p. (CASE/201).

Burlandy, L. et al (2015) Saúde e sustentabilidade: desafios conceituais e alternativas metodológicas para a análise de sistemas locais de segurança alimentar e nutricional. *Tempus, actas de saúde coletiva*, Brasília, 9(3), 55-70.

- Burlandy, L. et al. (2016). Políticas de promoção da saúde e potenciais conflitos de interesses que envolvem o setor privado comercial. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(6): 1809-1818.
- Burnett, K.; Murphy, S. (2014) What place for international trade in food sovereignty? *The Journal of Peasant Studies*. (<http://dx.doi.org/10.1080/03066150.2013.876995>)
- Campbell, H. & Dixon, J. (2009). Introduction to the special symposium: reflecting on twenty years of the food regimes approach in agri-food studies. *Agriculture and Human Values*, Springer/Science.
- Carolan, M. S. (2011). Thinking about food relationally. In: Carolan, M. S. *Embodied Food Politics*. Surrey (UK), Ashgate Publishing Limited
- Clendenning, J.; Dressler, W.H.; Richards, C. (2016). Food justice or food sovereignty? Understanding the rise of urban food movements in the USA. *Agriculture & Human Values*, 33, p. 165–177.
- CONSEA (2012). *Desafios globais para o direito humano à alimentação, a soberania e a segurança alimentar e nutricional e os papéis do Brasil*. Brasília (DF), CONSEA (Seminário Internacional, relatório)
- Contreras, J.; Gracia, M. (2011). *Alimentação, sociedade e cultura*. R. Janeiro, Ed. FIOCRUZ.
- Counihan, C. & Esterik, P.V. *Food and culture – a reader*. New York/London: Routledge.
- Coriat, B. (2014), Le retour des communs – sources et origines d’un programme de recherche, *Revue de la régulation* [en ligne], 14, 2e semestre 2013 (<http://journals.openedition.org/regulation/10463>)
- Counihan, C. & Esterik, P.V. *Food and culture – a reader*. New York/London: Routledge.
- Cruz, F.T.; Mattte, A.; Schneider, S. (orgs.). *Produção, consumo e abastecimento de alimentos: desafios e novas estratégias*. P. Alegre, Ed. UFRGS.
- D’Alisa, G; Demaria, F.; Kallis, G. (orgs.) (2016), *Decrescimento – um vocábulo para um mundo novo*. P. Alegre, Tomo Editorial.
- Dolowitz, D. P. & Marsh, D. (2000), Learning from abroad: the role of policy transfer in contemporary policy-making. *Governance: An International Journal of Policy and Administration*, 13(1), p. 5–24.
- Dolsak, N.; Ostrom, E. (eds.) (2003), *The Commons in the new millennium – challenges and adaptations*. Cambridge (Ms.), MIT Press.
- Domingues, J. M. (2002). Reflexividade, individualismo, modernidade. *RBCS*, 17(49), 55:70.
- DuPuis, E. M. and Goodman, D. (2005) Should we go ‘home’ to eat? Toward a reflexive politics of localism, *Journal of Rural Studies*, 21: 359–371.
- Ellerman, D. (2001), *Helping people help themselves – toward a theory of autonomy-compatible help*. Washington (DC), World Bank, 48 p. (Policy Research Working Paper 2693).
- Ellerman, D. (2001), *Helping people help themselves – toward a theory of autonomy-compatible help*.
- Ellerman, D. (2006), *Helping people help themselves: from the World Bank to an alternative philosophy of development assistance (Evolving values for a capitalist world)*. University of Michigan Press, 359 p. (Foreword; Chap 1 - Introduction & Overview).
- Ericksen, P. J. (2007). Conceptualizing food systems for global environmental change research. *Global Environmental Change*, September. (article online at www.sciencedirect.com)
- Federici, S. (2019), *Re-enchanting the world - feminism and the politics of commons*. Oakland(Ca.), PM Press.
- Fine, B. (2002). *The world of consumption – the material and the cultural revisited*. London- New York, Routledge.
- Fine, B.; Heasman, M.; Wright, J. (1966). *Consumption in the age of affluence – the world of food*. London: Roulledge. (Chapters 1, 3, 4)

- Friedman, H. (2009) Discussion: moving food regimes forward: reflections on symposium essays. *Agriculture and Human Values*, Springer/Science.
- Friedman, H. & McMichael. Agriculture and the state system: the rise and decline of national agricultures – from 1870 to the present. *Sociologia Ruralis*, 1989 XXIX (2), 93-117.
- Friedman, H. (1993). The political economy of food: a global crisis. *New Left Review* 197, 29-57.
- Friedmann, H. (2005), From colonialism to green capitalism: social movements and emergence of food regimes. In: F. H. Buttel & P. McMichael (eds.), *New directions in the Sociology of global development – Vol. 11*. Oxford (UK), Elsevier, p. 229–267.
- Friedmann, H. (2011), Food sovereignty in the Golden Horseshoe region of Ontario. In: Wittman, H.; Desmarais, A.; Wiebe, N. (eds.), *Food sovereignty in Canada*. Winnipeg (Ca.), Fernwood Publishers, 169:189.
- Friedmann, H. (2015), Governing land and landscapes: political ecology of enclosures and commons. *Canadian Food Studies*, 2(2): 23-31.
- Gabriel, Y. and Lang, T. (2015). *The Unmanageable Consumer*. New Delhi: SAGE Publications.(Introduction + Chapter 1)
- Giddens, A. (1991). *As consequências da modernidade*. S. Paulo: Ed. UNESP. (Cap 1)
- Goodman, M.K. and Sage, C. (2014). Food transgressions: ethics governance and geographies. In: Goodman, M.K. and Sage, C. (eds.) (2014). *Food transgressions: making sense of contemporary food politics*. Surrey (UK): Ashgate Publishing, p. 1-14.
- Gottlieb, R. & Josh, A. (2010). *Food justice*. Cambridge (Ma.), MIT Press (Introduction).
- Harvey, D. (2005). *O neo-liberalismo: história e implicações*. S. Paulo, Ed. Loyola. (Introdução)
- Harvey, D. (2012). *Espaços de esperança*. S. Paulo, Ed. Loyola. (Parte I)
- Hervieu, B. (2003). L'angoisse du choix- entretien. In : Delannoy, P. Et Hervieu, B. *À table – peut-on encore bien manger?* Paris (France), Editions de l'Aube.
- Hess, C.; Ostrom, E. (2007), *Understanding knowledge as a commons – from theory to practice*. Cambridge (Ms.), MIT Press.
- Hirschman, A. O. (1996). Melding the public and private spheres: taking commensality seriously. *Critical Review: A Journal of Politics and Society*, 10:4, 533-550.
- Hirschman, A. (1971). *A Bias for Hope: Essays on Development and Latin America*. N. Haven (CT): Yale UP.
- Hirschman, A. O. (1981), *Essays in trespassing: economics to politics and beyond*. Cambridge (MA), CUP.
- Hirschman, A. The concept of interest: from euphemism to tautology. In: Adelman, J. (ed.). *The essential Hirschman*. Princeton (NJ), Princeton University Press, 195:213.
- HLPE (2016). *Sustainable agricultural development for food security and nutrition: what roles for livestock?* Rome: HLPE/CFS, 140 p. [Chap 2]
- Iles, A. & Wit, M.M. (2015) Sovereignty at what scale? An inquiry into multiple dimensions of food sovereignty. *Globalizations*, 12:4, P. 481-497.
- Jarosz, L. (2014) Comparing food security and food sovereignty discourses. *Dialogues in Human Geography*, Vol. 4(2) 168–181
- Kaul, I.; Grunberg, I.; Stern, M.A. (eds.) (2012). *Bens públicos globais – cooperação internacional no século XXI*. R. Janeiro: Ed. Record.
- Kirwan, J.; Maye, D.; Brunori, G. (2017) Reflexive governance, incorporating ethics, and changing understandings of food chain performance. *Sociologia ruralis*, 57(3), 357:377.
- Laehorven, F; Ostrom, M. (2007), Traditions and Trends in the Study of the Commons. *International Journal of the Commons*, Vol 1, no 1, pp. 3-28.
- Lamb, G. (1994) Community supported agriculture. *Threefold Review*, v. 11, p. 39-43.

- Lambek, N.C.S. et al. (eds.) (2014). *Rethinking food systems - structural challenges, new strategies and the law*. N. York, Springer.
- Lang, T. & Mason, P. (2017). *Sustainable diets*. London (UK): Routledge/Earthscan.
- Lash, S. & Urry, J. (1994). *Economies of signs and space*. London: Sage Publications. (+) Harvey, D. (2012). *Espaços de esperança*. S. Paulo, Ed. Loyola. (Parte I)
- Lavalle, A.G. e Vera, E.I. (2011). A trama da crítica democrática: da participação à representação e à *accountability*. *Lua Nova*, São Paulo, 84: 353-364.
- Lawrence, G.; Lyons, K.; Wallington, T. (eds.) (2013). *Food security, nutrition and sustainability*. Abindgton (UK): Routledge/Earthscan
- Lien, M. E.; Nerlich, B. (orgs.) (2004). *Politics of food*. Oxford, New York: Berg.
- Linhares, M.Y. e Silva, F.C.T. (1979). *História política do abastecimento: 1918-1974*. Brasília (DF), BINAGRI, 242 p. (Estudos sobre o desenvolvimento agrícola, 6)
- Lopes, J.S.L. e Heredia, B.M.A. (orgs.) (2014). *Movimentos sociais e esfera pública: o mundo da participação: burocracias, confrontos, aprendizados inesperados*. Rio de Janeiro: CBAE, 308 p.
- Lusk, J.L.; Roosen, J.; Shogren, J.F. (eds.) (2011). *The Oxford handbook of the economics of food consumption and policy*. Oxford (UK), Oxford University Press.
- Malassis L., (1983), Filières et systèmes agro-alimentaires. *Economie et Sociétés*, XVII, 5: 911-921.
- Malassis L., (1994). *Nourrir les Hommes*. Paris: Flammarion Dominos, 126 p.
- Maluf, R. S. (2000) O novo contexto internacional da segurança alimentar. In: Bélik, W.; Maluf, R.S. (orgs.). *Abastecimento e Segurança Alimentar: os limites da liberalização*. Campinas, IE-Unicamp/Redcapa, 37-63.
- Maluf, R. S. (2000). Atribuindo sentido(s) ao desenvolvimento econômico. *Estudos Sociedade e Agricultura*, 15, 53:86.
- Maluf, R. S. (2002). Produtos agroalimentares, agricultura multifuncional e desenvolvimento territorial no Brasil. In: Moreira, R. J. e Costa, L. F. C. (orgs.), *Mundo rural e cultura*. R. Janeiro, Mauad, 241-262.
- Maluf, R. S. (2004). Mercados agroalimentares e a agricultura familiar no Brasil: agregação de valor, cadeias integradas e circuitos regionais. *Ensaio FEE*, 25(1), 299:322.
- Maluf, R. S. (2009). A política de abastecimento, a soberania e a segurança alimentar e nutricional. In: CONAB. *Agricultura e abastecimento alimentar: políticas públicas e mercado agrícola*. Brasília (DF), CONAB, p.109-120.
- Maluf, R. S. (2013) Elementos para uma agenda pública de enfrentamento da pobreza e inclusão sócio- produtiva no meio rural na ótica do desenvolvimento territorial sustentável. In: Leite, S. P. (org.). *Políticas de desenvolvimento territorial e enfrentamento da pobreza rural no Brasil*. Brasília (DF), IICA, 2013, 57-88. (Série DRS, 19)
- Maluf, R. S. (2015). Hirschman e a dessacralização da epopéia do desenvolvimento por um desenvolvimentista. *Revista de Economia Política*, 35 (1-138), 43:63.
- Maluf, R. S. e Prado, B. (2015) *Atuação brasileira na América Latina e Caribe relacionada com a soberania e segurança alimentar e nutricional*. R. Janeiro: CERESAN/CPDA/UFRRJ. (TD N° 8)
- Maluf, R. S., Santarelli, M. R. e Alexandre, V. P. (2014). *A cooperação brasileira em segurança alimentar e nutricional: determinantes e desafios presentes na construção da agenda internacional*. R. Janeiro: CERESAN/CPDA/UFRRJ. (TD N° 3).
- Maluf, R. S., Schmitt, C. J. e Prado, B. (2014). *Estado de arte de las políticas para la agricultura familiar en los países del MERCOSUR Ampliado: retos de la región en el Año Internacional de la Agricultura Familiar Campesina e Indígena*. R. Janeiro, CERESAN/CPDA/UFRRJ. (RT N° 7).

- Marsden, T.; Banks, J.; Bristow, G. (2000). Food supply chain approaches: exploring their role in rural development. *Sociologia Ruralis*, 40(4), p. 424-438.
- Mason, P. & Lang, T. (2017). *Sustainable diets – how ecological nutrition can transform consumption and the food system*. Abingdon(UK)/New York, Routledge.
- McMichael, P. (2009). A food regime genealogy. *Journal of Peasant Studies*, 36:1, p. 139-169.
- McMichael, P. (2016), *Regimes alimentares e questões agrárias*. P. Alegre/SP, Ed. UFRGS/UNESP (Cap. 3)
- Morgan, K.; Marsden, T.; Murdoch, J. (2006). *Worlds of food - place, power and provenance in the food chain*. Oxford (UK): Oxford University Press.
- Nestle, M. (2013). *Food politics – how the food industry influences nutrition and health*. Berkeley (Ca.): University of California Press, 3rd edition (Foreword, Preface, Introduction)
- Niederle, P.A.; Wesz Jr., W.J. (2018). *As novas ordens alimentares*. P. Alegre, Ed. UFRGS.
- Okun, A. M. (2010). *Equality and efficiency – the big tradeoff*. Washington (DC), Brookings Institution.
- Ortega, A. C. & Almeida F^o, N. (orgs) (2007). *Desenvolvimento territorial, segurança alimentar e economia solidária*. Campinas-SP, Ed. Alínea.
- Österle, A. (2002). Evaluating equity in social policy: framework for comparative analysis. *Evaluation*, 8: 46.
- Ostrom, E. (1990). *Governing the commons – the evolution of institutions for collective actions*. Cambridge (UK), Cambridge University Press.
- Ostrom, E. (2010). Beyond Markets and States: Polycentric Governance of Complex Economic Systems. *American Economic Review* 100 (June 2010): 641–672.
- Paarlberg, R. (2010). *Food politics – what everyone needs to know*. Oxford: Oxford Univ. Press. (Chap 1)
- Paddock, J.R. (2017) Changing consumption, changing tastes? Exploring consumer narratives for food
- Paula, N. M. (2017). *Evolução do sistema agroalimentar mundial: contradições e desafios*. Curitiba (PR), Editora CRV.
- Petersen, P.; Silveira, L.M.; Fernandes, G.B.; Almeida, S.G. (2017). *Método de análise econômico- ecológica de agroecossistemas*. R. Janeiro, AS-PTA, 250 p.
- Philipon, P. (2017). *Et si on mangeait local? Ce que les circuits courts vont changer dans mon quotidien*. Versaille (Fr.), Editions Quae.
- Pimbert, M. & Lemke, S. (2018). Using agroecology to enhance dietary diversity. *UNSCN News* 43, 10 p.
- Pinheiro, A.R.O. (2009) *Análise histórica do processo de formulação da política nacional de segurança alimentar e nutricional (2003-2006): atores, idéias, interesses e instituições na construção de consenso político*. Brasília, UNB (tese de doutoramento).
- Ploeg, J. D van der (2020): From biomedical to politicoeconomic crisis: the food system in times of Covid-19, *The Journal of Peasant Studies*, 30 p. (DOI:10.1080/03066150.2020.1794843)
- Ploeg, J. D. van der (2008). *Camponeses e impérios alimentares – luta por autonomia e sustentabilidade na era da globalização*. P. Alegre, Ed. da UFRGS.
- Portilho, F.; Castañeda, M.; Castro, I.R. (2011). A alimentação no contexto contemporâneo: consumo, ação política e sustentabilidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(1): 99-106.
- Poulain, J-P; Porença, R.P.C. (2003). Reflexões metodológicas para o estudo das práticas alimentares. *Revista de Nutrição*, 16(4), p. 365:386.
- Prado, V.; Burlandy, L.; Schmitt, C. J.; Fritz, J.; Maluf, R. S. (2016). *Ações públicas e abordagens integradas entre agricultura e nutrição*. R. Janeiro, CERESAN/UFRRJ.
- Preiss, P.; Schneider, S. (orgs.) (2020). *Sistemas alimentares no século 21: debates contemporâneos*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 360 p.

- Preiss, P.; Schneider, S.; Souza, G. C. (orgs.) (2020). *A Contribuição brasileira à segurança alimentar e nutricional sustentável*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 275 p.
- Pritchard, B.; Ortiz, R.; Shekar, M. (2016). *Routledge handbook of food and nutrition security*. London (UK): Taylor & Francis.
- Rastoin J.L et Ghersi, G. (2010). *Le système alimentaire mondial: concepts et méthodes, analyses et dynamiques*. Paris, Editions Quae.
- Rawlinson, M.C.; Ward, C. (eds.) (2017). *The Routledge handbook of food ethics*. London, Routledge.
- Rawls, J. (1999), *A Theory of justice – revised edition*. Cambridge (Ms.): Harvard University Press.
- Rubio Vega, B.A. (2015). *El dominio del hambre: crisis de hegemonía y alimentos*. Chapingo (Mex): Juan Pablos Editor, 2ª ed., 279 p.
- Santarelli, M.; Burity, V. et al. (2017). *Da democratização ao golpe: avanços e retrocessos na garantia do direito humano à alimentação e à nutrição adequadas no Brasil*. Brasília: FIAN Brasil, 75 p.
- Schanbacher, W.D. (2010). *The politics of food – the global conflict between food security and food sovereignty*. S. Barbara (Ca.), Praeger.
- Schiavoni, C. M. (2017). The contested terrain of food sovereignty construction: toward a historical, relational and interactive approach. *The Journal of Peasant Studies*, 44:1, 1-32,
- Schutter, O. de (2014). *Final report: The transformative potential of the right to food*. N. York, UN General Assembly (Special Rapporteur on the Right to Food, A/HRC/25/57)
- Sen, A. (2000). *Desenvolvimento como liberdade*, S. Paulo, Cia. Letras. (Introd.; caps. 1-2-4-5)
- Sen, Amartya (2011). *A idéia de justiça*. S. Paulo, Cia. das Letras.
- Shaw, D. J. (2007). *World food security – a history since 1945*. Hampshire(UK)/N York, Palgrave McMillan.
- Shaw, J. (1986). *Poverty, development and food: basic needs revisited*. Brighton (UK), University of Sussex/IDS Publications. (Discussion Paper 217)
- Singer, A. (2012). *Os sentidos do lulismo – reforma gradual e pacto conservador*. S. Paulo: Cia. das Letras.
- Steel, C. (2008). *Hungry city - how food shapes our lives*. London: Chatto & Windus.
- Stock, P. et al. (ed.) (2015). *Food utopias: reimagining citizenship, ethics and community*. London: Earthscan/Routledge.
- Swinborn, B.A. et al. (2019). The global syndemic of obesity, undernutrition, and climate change: *The Lancet Commission report*. *The Lancet* - published on line, 27 January, 56p.
- Trauger, A. (2014) Toward a political geography of food sovereignty: transforming territory, exchange and power in the liberal sovereign state. *The Journal of Peasant Studies*, 41:6, 1131-1152.
- Trauger, A. (ed.) (2015). *Food sovereignty in international context: discourse, politics and practice of place*. London: Earthscan/Routledge.
- Valente, F.L. (2002) *Direito humano à alimentação: desafios e conquistas*. São Paulo: Cortez.
- Vivero-Pol, J.L. (2017). *Epistemic regards on food as a commons: plurality of schools, genealogy of meanings, confusing vocabularies*. Basel (Sw.), Preprints, 62 p.
- Vivero-Pol, J.L. (2017). The idea of food as commons or commodity in academia. A systematic review of English scholarly texts. *Journal of Rural Studies*, 53, 182:201
- Warde, A. (2005). Consumption and theories of practice. *Journal of Consumer Culture*, 5 (2): 131-153
- Warde, A. (2016). *The practice of eating*. Cambridge (UK), Polity Press, 2016.
- Watson, J.L. and Caldwell, M.L. (eds.) (2005). *The cultural politics of food and eating*. Oxford (UK), Blackwell Publishing. (Introduction)

- Werkheiser, I. & Piso, Z. (eds.) (2017). *Food justice in US and global contexts - bringing theory and practice together*. Cham (Sz.), Springer.
- Wilkins, J. L. (2009) Civic dietetics: opportunities for integrating civic agriculture concepts into dietetic practice. *Agriculture and Human Values*, Springer/Science.
- Wilkinson J. Food security and the global agrifood system: ethical issues in historical and sociological perspective. *Global Food Security*, 2015, 7, p. 9–14.
- Young, E.M. (2012). *Food and development*. London/N. York, Routledge.
- Zeeuw, H. and Drechsel, P. (eds.) (2015). *Cities and agriculture – developing resilient urban food systems*. Abindgton (UK), Routledge/Earthscan.